

# CYBERBULLYING

PEDRO EDUARDO ALVES

cyberbullying



Essa é a história de Lucas, ele é um cara normal, empresário, tem um belo carro, uma bela casa, uma boa esposa e bons filhos. Lucas é dono de um empresa de publicidade e marketing, responsável por quadrinhos e charges publicados nas melhores revistas e jornais da cidade onde vive. Porém a história de Lucas não foi sempre um sucesso assim, quando adolescente, quase entrando na fase adulta ele sofreu muito por causa de sua aparência e gostos. E é essa a história que vou relatar.

Era um ano de ensino médio qualquer, turma nova, professores novos, alunos novos.

Entre os novos alunos havia o Lucas, tranquilo, na dele, meio tímido, não conversava com ninguém que não viesse conversar com ele primeiro.

Lucas gostava muito de desenhar, e desenhava muito bem por sinal, era fã também de um tipo de arte chamado cosplay.

É como se fosse uma fantasia, so que de personagens de jogos, filmes, desenhos animados etc...

O tempo foi passando e as chamadas "panelinhas" foram se formando na sala, eu nunca fiz parte de um, até porque sempre fui amigo de todo mundo, Lucas também não, so que o problema dele era mais se encaixar no meio de outras pessoas.

Comecei a conversar com ele, a gente sentava junto, comia lanche junto, começamos uma bela amizade. Até ai tudo bem, porém é agora que tudo começa a desmoronar.

Toda escola tem a turminha dos valentões, a nossa não era diferente. Clayde era o nome dele, jamais vou me esquecer

O bonzão da turma, se achava melhor que todo mundo so porque era o estrelinha da turma de futebol da escola, não tomava desaforo, enfrentava quem fosse. Como ele entrou na nossa historia? Bom isso você vai descobrir.

Fazia um tempo que Clayde vinha incomodando o Lucas com brincadeiras sem graça, por causa de seu porte físico, sua aparência, os óculos. Enquanto eu estava por perto, sempre defendia, Clayde poderia ser até machão, mas não era dois, por isso nunca se meteu comigo.

Passamos de ano, fomos pro 2º ano do ensino médio, a mesma turma, mesmos professores, alguns alunos novos, algumas alunas novas, sabe como é ne? Esse ano a turma dos valentões cresceu, juntou uns repetentes com a turma do ano passado, e pra melhorar, nessa turma tinha a Jessica, uma menina linda, porem com o pessoal errado. E advinha!? Era a paixonite de Lucas.

O tempo parecia que passava voando, já era quase meio ano, as panelinhas já tinham se reformado. Eu e Lucas? A mesma coisa, o Lucas não se enturmava, era tímido, e eu, nunca fui fã de panelinha então se enturmava com todo mundo.

O Lucas sempre tentava se enturmar de alguma forma, só que toda tentativa era frustrada com piadas sobre seu estilo e gostos.

Meio ano já tinha se passado, e a paixonite do Lucas, Jessica, começou a namorar o Clayde, o que deixou o ego dele ainda mais inflado. Fora isso o ano correu bem.

Passamos de ano novamente, agora era rumo ao terceiro ano.



Ah o terceiro ano do ensino médio, agora sim, último ano na escola, tinha pela frente viagem de formatura, baile de formatura, tudo o que um adolescente quer. Mal eu sabia que esse seria um dos anos mais longos da minha vida, por que? Isso você descobre agora.

Comecei a namorar, sim, finalmente! Tinha 16 anos, cabelo escuro, olhos claros, era mais o menos popular, o problema era que eu estava tão empolgado com o meu namoro, que acabei esquecendo do meu amigo Lucas, e foi aí que aconteceu a grande "merda".

Lucas decidiu se declarar ao amor da sua vida, Jessica. Ele tinha um coração tão ingênuo e se convenceu que se ele enviasse uma carta a Jess, ela iria ficar apaixonada por ele e se jogaria em seus braços.

Ele estava decidido, escreveu a carta e a entregou pessoalmente na casa dela, que era bem localizada e consideravelmente grande. A família dela sempre foi bem de vida.

Depois de entregar a carta, ele voltou pra casa confiante, acreditando com todas as suas forças que iria dar certo, ela ia se apaixonar.

Mal conseguiu dormir a noite de tanta ansiedade, e quando chegou de manhã, acordou com uma mensagem no celular:

Oi Lucas! Sou eu a Jess, achei lindo tudo o que vocês escreveu, os elogios, a forma como você me vê. Nunca fui tão admirada assim por ninguém na minha vida, e sou muito grata por tudo isso.

Só que você sabe que sou namorada do Clayde, e se ele descobre sobre isso as coisas podem piorar pra mim e pra você, e a partir de hoje a única coisa que eu não quero, é que aconteça algo de ruim a você.



Pronto! Era tudo o que ele queria. E se você está pensando que ele ficou preocupado com a parte ruim da mensagem, está muito enganado, eu acho que ele nem sequer leu essa parte.

Passaram alguns dias até a coisa piorar, a tonta da Jess ao invés de jogar a carta fora, queimar, esconder ou sei lá, fazer alguma coisa pra sumir com ela, deixou em seu quarto, bem na escrivaninha, e quem achou? Isso mesmo, o Clayde.

Ele achou tudo muito engraçado e tal, até ela querer o Lucas, dizendo que foi de boa intenção, que ele era um garoto legal etc...

Ai de gozador o Clayde passou pra furioso, ele ficou muito nervoso com o fato dela ter gostado da carta. Tempos depois eu descobri que eles brigaram feio nesse dia. E com toda a certeza Clayde não deixaria isso barato, e acredite, não deixou.

Ele teve uma ideia pra se "vingar" do Lucas, a Jess, iria se fingir de apaixonada pelo Lucas, ia marcar um encontro em casa, um dia em que os pais estivessem em viagem a negócios, que por sinal era bem frequente.

Nesse encontro eles iriam se conhecer melhor, se conhecer intimamente, como dizia na mensagem. Só tinha um porem, o Lucas tinha que ir sozinho, e levar na mochila uma roupa de um cosplay que ele gostasse.

Ela não concordou de jeito nenhum em iludir ele dessa forma, porem foi ameaçada pelo Clayde, ele tinha fotos intimas da namorada em seu celular, mas não eram uma ou duas, eram várias, e se ela não fizesse exatamente o que ele queria, as fotos dela iriam parar na grande rede que é a Internet.

Começava ai o surgimento de um novo e mais perverso Clayde.

Até ai ele só queria usar o encontro pra dar um susto no pobre Lucas, só que agora ele descobriu que poderia fazer pior.

Com medo e ameaçada, a Jessica marcou o encontro, com todas as exigências.

O Lucas, como estava cego de amor e sem ter com quem conversar, topou tudo de cara, sem medo.

Era um sábado a noite, por volta das 20:00 quando o Lucas chegou na casa dela, estava confiante, alegre, e muito, muito empolgado, afinal era o primeiro encontro da sua vida.

Eles entraram, assistiram um pouco de Tv, jantaram, e começou a conversa, as coisas iam bem se não fosse tudo armado.

Chegou o momento! Ela se levantou do sofá e disse:

-Lucas, eu to um pouco cansada, acho que vou deitar, bem que você poderia me levar pra cama né!?

Nessa hora ela começou a subir as escadas, e claro, ele foi atrás feito um cachorrinho seguindo a dona.

Quando os dois chegaram no quarto, ela pediu pra que ele vestisse a sua fantasia de cosplay, ali mesmo, na frente dela. Era um personagem oriental que tinha uma espada.

Ele tirou toda a sua roupa animado, achando que poderia acontecer algo a mais. Quando terminou de vestir a fantasia, eis que acontece a pior coisa da vida dele.

Surge uma legião de pessoas, sai gente de dentro do armário, do banheiro, debaixo da cama. Todos com os celulares filmando tudo o que acontecia e rindo da cara dele, eram apelidos e mais apelidos, xingamentos, palavrões, tudo filmado enquanto ele ficava parado e chorando. Jess? Ela não fez nada, ficou parada com cara de dó dele, com pena, mas não fez nada.

Então aparece o Clayde todo machão, dizendo:

- Você achou mesmo que uma garota dessa iria ficar com você? Um nerd nojento que faz desenhos, e se veste feito um.

Não para por ai! O Lucas todo constrangido voltou pra casa, saiu pela rua correndo enquanto as lagrimas desciam pelo seu rosto.

Antes de chegar em casa, ele parou, limpou o rosto e respirou fundo, pra seus pais não perceberem nada.

Ao entrar, a sua mãe da a noticia, que alguns amigos dele vieram pegar emprestado alguns desenhos dele para um projeto.O problema é que não havia nem um projeto.

Logo de manhã ele acordou, decidido a esquecer tudo o que tinha acontecido, se arrumou, tomou um café e foi pra escola, quando chegou, todo mundo olhava pra ele e ria. Riam, zoavam, esculachavam ainda mais ele.

Sem saber o que estava acontecendo decidiu ignorar. Ignorou bem, até receber uma mensagem no celular do Clayde:

E ai manezão, já entrou na rede social da escola hoje?  
Da uma olhada la.



Imediatamente ele pegou o celular e entrou no site da escola. O que tinha lá? Varias e varias montagens com seus desenhos, com ofensas e zoações, e o pior de tudo, o vídeo, sim, o vídeo dele no quarto da Jess.

Eu estava chegando na escola quando vi o Lucas passando por mim correndo e chorando em direção a saída, tentei chama-lo mas era tarde.

Ele só quis correr, tacou o celular no chão e saiu correndo. Curioso com o que tinha acontecido eu peguei o celular pra saber o motivo daquilo.

Quando recoloquei a bateria e liguei o celular, a primeira coisa que fiz foi ver as mensagens, então eu descobri da Jess, do encontro, e da mensagem do Clayde.

Entrei no site da escola pra ver do que ele falava na mensagem, e quando vi tudo o que estava la, zuando o meu amigo, a única coisa que eu senti foi raiva. E é ai que eu retorno na historia.

Na mesma hora fui até o Clayde, quis tirar satisfação do porque eles terem feito isso. Ele como sempre quis dar uma de machão, só que levou a pior.

Eu estava com tanta raiva que nem pensei direito, eu só vi a hora que ele veio pra cima de mim com um soco, e automaticamente apliquei um golpe de Krav-Maga, é uma luta de defesa pessoal que eu praticava a algum tempo, e o que você aprende é que se alguém vir te dar um soco, você quebra o braço dele. Simples!

Deixei o valentão jogado no chão e corri pra casa do Lucas, era cedo, cerca de 8:00 da manhã, provavelmente os pais dele estariam no trabalho. Quando cheguei a porta da casa estava aberta, fiquei preocupado e fui direto pro quarto do Lucas, quando subi vi ele tentando se enforcar no ventilador de teto. Cheguei a tempo, imediatamente liguei pro socorro e para os pais do Lucas.

Ele foi levado para o hospital e passou um dia em observação. Conversei com os pais dele e disse que estava muito arrependido por ter abandonado ele.

Jamais imaginei que algo assim estivesse acontecendo, pedi a eles pra me ligar assim que o Lucas fosse liberado do hospital.

Voltei pra escola, já fui chamado direto pra sala da direção. Expliquei tudo o que tinha acontecido, mostrei as fotos e o vídeo no site da escola, e apontei um a um dos acusados.

Fui suspenso por 2 semanas por ter quebrado o braço do Clayde, mas com ele foi pior, além de perder a vaga no time da escola, perdeu uma bolsa em uma das melhores universidades do estado.

A Jess e os demais foram suspensos também, mas por pouco tempo, ah e ela e o Clayde terminaram o namoro também.

6 Meses se passaram, era hora da formatura. Graças a programas em grupos e acompanhamento, o Lucas já estava bem recuperado, já havia esquecido tudo o que tinha acontecido. E adivinha só! Um dia ele estava no grupo de apoio e aparece a Jess, isso mesmo, o Clayde tinha soltado as fotos dela na internet.

Bom eles começaram a conversar de novo, só que agora sem armação, da maneira certa.

Nos formamos, viajamos e hoje eu e o Lucas somos grandes amigos.

O Lucas entrou pra faculdade de publicidade, onde seus desenhos foram valorizados, se formou e abriu uma empresa.

Ele e a Jessica se casaram, tiveram filhos lindos, um menino e uma menina. São uma família feliz, uma família que quase não aconteceu por causa de zoações com muito mal gosto na internet.

A brincadeira pode até ser virtual, mas a dor, ah a dor, ela é muito real.

Eu? Casei também e sou feliz!

Meu nome? Não, você não precisa saber meu nome, afinal essa história é do Lucas, e não minha.